

# MÃOS À OBRA

Levantamento da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) aponta Niterói como a 15ª cidade mais empreendedora do Brasil. A empresária Paula Abranches é um exemplo do bom momento da cidade. P.3



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL





# Novidades no YouTube: Monique Abrantes lança o 'Gastromonix'

Empresária niteroiense vai abordar novidades do mercado de festas, gastronomia e viagens

A empresária niteroiense Monique Abrantes, gestora da grife de buffet D.A Gastronomia, lança o Gastromonix, produção digital para apresentar os bastidores e curiosidades do segmento de festas e eventos, fazendo com que profissionais e interessados neste setor possam, não só conhecer, mas viver, através de entrevistas e muito conteúdo informativo, este universo, que só cresce, trazendo inspirações para que profissionais possam inovar cada vez mais.

Apresentando o Slogan 'Taste the world' (Prove o Mundo), Monique pretende atrair profissionais de todo Brasil, envolvendo os em seus conteúdos e tendências atuais. E revela que muitas experiências ainda estão por vir. "Não faltarão novidades do mundo dos negócios, receitas, dicas, sem esquecer das questões operacionais, de marketing e gestão", avisa.

As redes sociais não ficarão de fora. Monique conta que tem muitos planos, e, no canal no Youtube, o programa de entrevistas 'Gastromonix Talks' trará fornecedores e personalidades desses mercados. Já no Instagram e no Facebook, o público contará com conteúdo frequente de dicas e inspirações. Este mês, a empresária pretende iniciar um curso para empresários do setor



**O plano era ministrar o curso em formato presencial, mas a pandemia me fez refletir sobre o formato ideal**

MONIQUE ABRANTES, gestora da grife de buffet DA Gastronomia

Monique coordena toda a área de inovação do buffet D.A Gastronomia e pretende revolucionar o mercado com ousadia e inspiração



de gastronomia onde irá compartilhar informações e experiências adquiridas ao longo de 15 anos no mercado para ajudar pessoas físicas e empresas a desenvolver suas capacidades de atuação, aprimorar técnicas e preparar os negócios para a inovação.

"O curso era uma ideia que eu gerava há muito tempo. O plano era ministrá-lo em formato presencial, mas a pandemia me fez refletir sobre o formato ideal, o que

**Inovadora, Monique quer atrair profissionais de todo Brasil e até do exterior**

deve ser oportuno, pois poderei abranger não só o Rio de Janeiro, mas todo o Brasil e até o exterior. Esse é um projeto que acredito muito, pois ainda não existe um curso profissionalizante de buffet", frisa.

Positiva, Monique ainda se inspira em recente pesquisa publicada em reportagem da Exame Academy sobre as tendências para 2021, que apontam que o reinado dos vídeos continuará em crescimento, devido a impossibilidade de encontros presen-

ciais. Outra tendência apontada, mostra que cursos de pequena duração e formas paralelas de aquisição de conhecimento ganham peso na formação dos profissionais.

Com este cenário, emerge um conceito chamado de Life Long Learning onde cada profissional deve realizar uma curadoria de conteúdos conforme suas necessidades do momento. "Espero somar com muitos empresários, e acredito que este ano de 2021 será melhor. Sigamos positivos, muita coisa boa está por vir", comenta Monique Abrantes

Monique Abrantes, que é jornalista com MBA em Marketing Empresarial e Pós Graduação em Gastronomia. Depois de atuar por dez anos como coordenadora de comunicação corporativa na Petrobras, ela atuou na empresa da mãe, em 2007, e, aos poucos, implementou estratégias de marketing e diferenciação e também incrementando o relacionamento com o mercado de eventos do Rio de Janeiro trazendo visibilidade para a D.A. Gastronomia, tornando-se autoridade no segmento. Atualmente no buffet, ela é a responsável por coordenar toda a área de inovação e lançou em 2019 a Fast Food Machine, uma máquina exclusiva para servir os lanchinhos da madrugada de uma forma divertida e prática.

## São Gonçalo em busca de recursos federais para execução de projetos

Secretário Douglas Ruas se reuniu com integrantes do governo federal e deputados do Rio

O secretário municipal de Gestão Integrada e Projetos Especiais da Prefeitura de São Gonçalo, Douglas Ruas, esteve em Brasília, onde participou de reuniões com integrantes do governo federal e deputados da bancada do Rio para captação de recursos para o município, de acordo com determinação do prefeito Capitão Nelson.

O secretário cumpriu agenda no Ministério da Educação, com o ministro Milton Ribeiro. Entre os programas que possam ser desenvolvidos para beneficiar a população, Douglas Ruas solicitou a implantação de uma escola cívico-militar do governo federal.

Douglas Ruas destacou as principais demandas do setor e reforçou a importância de que a administração municipal consolide parcerias com o governo federal para investimentos na educação de São Gonçalo. A reunião contou com a presença do deputado federal Carlos Jordy.

Em outra agenda, com o secretário Nacional de Política Agrícola, Cesar Halum, o município iniciou tratativas para uma série de ações para incentivar o setor. Os secretários Douglas Ruas e Roberto Salles, titular da Pasta de Agricultura e Pesca, irão viabilizar o cadastro dos projetos municipais no Sistema de Gestão



Em agenda com ministro da Educação, secretário solicita implantação de escola cívico-militar no município

de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal para a captação de recursos.

O secretário de Agricultura e Pesca, Roberto Salles, destacou os benefícios que poderão ser conquistados, como projetos de irrigação, doação de sementes, calcário e adubos, aquisição de máquinas

e palestras sobre orientação de crédito. A reunião contou com a presença do deputado federal Altineu Cortês.

Na última semana, o secretário Douglas Ruas, esteve em Brasília, acompanhando o prefeito Capitão Nelson em agendas nos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento

Regional. Na ocasião, Capitão Nelson obteve a confirmação de liberação de R\$ 65 milhões, fruto de emendas parlamentares do deputado federal Altineu Cortês, para obras de pavimentação e drenagem. O município também irá receber R\$ 5 milhões para investimentos na atenção básica da saúde.



A manutenção de espaços culturais é um dos itens do programa

## Niterói: R\$ 1 milhão para investir na arte

Programa de Retomada Econômica do Setor Cultural recebe 879 propostas

As inscrições para a chamada pública de Retomada Econômica do Setor Cultural se encerraram no último dia 25 de janeiro, com 879 propostas enviadas, por 519 proponentes. Com investimentos da Secretaria das Culturas - Fundação de Arte de Niterói, na ordem de R\$ 1 milhão, a ação contemplará 50 projetos, divididos em três categorias.

O Programa, que tem como objetivo mitigar os impactos econômicos decorrentes da epidemia da Covid-19, consiste no apoio às empresas e organizações privadas do setor artístico/cultural, que tiveram suas atividades suspensas em virtude do período de isolamento

social determinado por ato do Poder Público.

As 773 propostas aprovadas pela banca de seleção foram assim divididas: 442 para a categoria Ações Culturais; 236 para Oficinas e Cursos de Capacitação; e 95 para Programação, Manutenção e/ou Adequação de Espaços Culturais. Entre os 519 proponentes inscritos, 247 (48%) são de empresas ou organizações lideradas por mulheres.

A iniciativa leva em consideração os diversos elos da cadeia produtiva do setor para fortalecer as dimensões cidadã, simbólica e econômica da cultura, bem como para estimular a criatividade e o pensamento artístico-cultural, além de garantir o acesso aos bens e serviços culturais.



## Niterói &amp; região

## NITERÓI, CIDADE EMPREENDEDORA

Levantamento põe município em 15º lugar no país em itens como infraestrutura e inovação

LUCIANA GUIMARÃES

Paula Abranches, mineira de nascimento e niteroiense de coração desde 2018, veio para a Cidade Sorriso para advogar. Mas o mundo nem sempre gira como se quer, e ela viu as vagas nos escritórios de advocacia se esgotarem e os concursos serem adiados. Com uma família que em todos os encontros usam a cozinha para bater papo e beliscar, e apaixonada pela culinária, a advogada resolveu se reinventar e empreender e criou o Pitada de Nós, um serviço de delivery de comida.

“Durante toda vida escutei que eu cozinhava bem, que dava para sentir o meu amor na comida, e eu realmente sou muito feliz cozinhando. Daí, surgiu a ideia de empreender no ramo da culinária saudável. Acredito que uma boa alimentação nutre não só nosso corpo, como também nossa alma”, filosofa, acrescentando:

“Então, escolhi o nome “Pitada de Nós” porque em cada refeição há um pouco de nós, e na certeza de que isso será sentido por nossos clientes. Porque para mim, cozinha é amor, entrega e troca.”, revela. Paula não está sozinha.



**Acredito que uma boa alimentação nutre não só o nosso corpo, como também a nossa alma**

PAULA ABRANCHES, advogada e chef

Só há uma coisa que separa e diferencia aquele que quer empreender daquele que já empreende: a coragem de dar o primeiro passo. Enquanto os seus planos ficarem apenas no campo das ideias, eles não passam de meros sonhos. No entanto, quando você se dispõe a deixar de lado a tão conhecida zona de conforto e passa a planejar e estruturar planos de ações, seus sonhos começam a ganhar vida e se tornam metas atingíveis e projetos realizáveis.

Niterói é a 15ª cidade mais empreendedora do Brasil. O dado é do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), realizado pela consultoria Endeavor em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Foram analisados os cenários das 100 cidades mais populosas do país, avaliando as condições relacionadas a ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

O prefeito de Niterói, Axel Graef, enfatiza que a Prefeitura vem desenvolvendo programas para alavancar novos negócios, principal-



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

A advogada Paula Abranches virou chef e não se arrependeu

mente no contexto pós-pandemia, além de projetos que têm como foco o maior desenvolvimento da cidade. Ele ressalta que as conquistas alcançadas nos últimos anos são pautadas em uma gestão responsável tendo o planejamento estabelecido para a cidade através do Plano “Niterói que Queremos”, que estabeleceu um projeto de cidade com um horizonte para o ano de 2033.

“Avançamos bastante em vários segmentos como mobilidade, saúde e desenvolvimento econômico. Em 2013, pegamos a Prefeitura endividada e saneamos as contas. Captamos recursos para a cidade e trouxemos mais de R\$ 1,2 bilhão, quase o orçamento total do primeiro ano da nossa gestão. Uma cidade que tinha uma média de investimentos nos anos anteriores a 2013, de cerca de R\$ 40 milhões/ano, passou a contar com uma média de R\$ 160 milhões/ano para investimentos em infraestrutura”, disse Axel, indo além:

“Vamos dar continuidade a esses projetos, fazendo com que Niterói se torne uma cidade cada vez melhor. Estamos tirando do papel projetos de atração de investimentos, captação profissional de jovens, ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, e uma parceria de pesquisa com a UFF, para executar projetos que impactam a qualidade de vida dos niteroienses”.



Os pratos criados por Paula tem feito sucesso entre os clientes do Pitada de Nós

## EM CRESCIMENTO

## Avanço nos negócios

■ O estudo é o principal raio-x do ambiente de negócios brasileiro e serve como base para o avanço do setor, revelando para gestores públicos quais aspectos precisam ser valorizados ou melhorados de acordo com iniciativas inspiradoras desenvolvidas em outras regiões e oportunidades para quem quer empreender. No pilar capital humano, Niterói aparece na terceira posição - foram levados em consideração o alto desempenho dos alunos no Enem, entre outros atributos.

Já no tema ambiente regulatório, em que são avaliadas questões como tempo de processos, tributação e complexidade burocrática, a cidade está em sétimo lugar e ocupa 10ª posição quando o assunto é inovação - foram analisados indicadores como proporção de mestres e doutores em ciência e tecnologia, assim como de funcionários nessa área, investimentos do BNDES e da Finep, entre outros.

O relatório também traz contribuições para o período pós-pandemia. De acordo com a Endeavor, para os próximos anos, a expectativa é de que se perceba no Índice o reflexo do amadurecimento digital provocado pela pandemia do novo coronavírus, desencadeada em 2020.